Ação do MP apontou irregularidades no Jardim Itália

JARDIM ITÁLIA

MP irá recorrer de decisão sobre asfalto

Pedido liminar para realização de drenagem foi indeferido

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Ministério Público irá recorrer de uma decisão que indeferiu o pedido de tutela de urgência, no qual solicitava a recuperação da malha asfáltica e realização de drenagem pluvial no Jardim Itália.

Na ação, a promotoria requereu que a empresa Terraplanagem Itália Ltda e o Município de Tangará da Serra sanessem todas as irregularidades apontadas em relatório técnico, bem como, "quaisquer outras eventualidades existentes que comprometam a malha asfáltica e drenagem de água pluvial do empreendimento".

Em sua sentença, a magistrada Elza Yara Sales Sansão esclareceu que a tutela de urgência de natureza antecipada não é concedida quando houver perigo de irreversibilidade dos efeitos da decisão. "Assim, não constatada a imprescindibilidade do deferimento liminar, já que não há qualquer indicativo de que os interessados sofreriam maiores prejuízos acaso seja aguardada a efetiva entrada da prestação jurisdicional com a prolação de sentença meritória, mister o indeferimento da pretensão", cita um trecho da decisão.

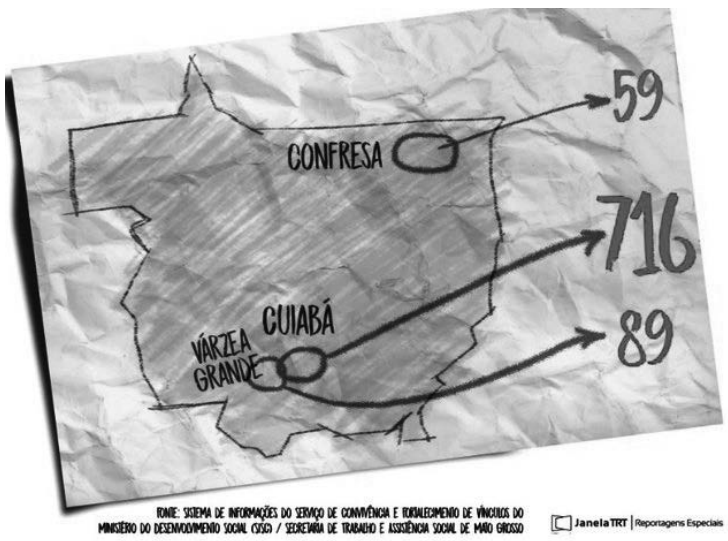
> Empresa alegou que cumpriu com todas as obrigações

A aprovação do loteamento, de acordo com a Ação Civil Pública protocolada pelo MP, não contou com os projetos de drenagem de águas pluviais, apenas com drenagem superficial, sendo esta, a maior razão dos problemas ocasionados na malha asfáltica do bairro, além do subdimensionamento da rede de água.

"A inércia do poder Executivo municipal, na ocasião de aprovação do empreendimento, bem como a ausência de fiscalização na realização das obras é o que provocou a situação vivenciada hoje pelos moradores do Jardim Itália", diz trecho da ação.

Em sua defesa, a empresa alegou que cumpriu com todas as obrigações referentes a pavimentação asfáltica do loteamento.

MATO GROSSO



Mapa mostra maior número de ocorrências em MT

Quase 1,2 mil crianças foram vítimas de trabalho infantil

G1/MT

Entre janeiro e julho do ano passado, quase 1,2 mil crianças foram vítimas de trabalho infantil em Mato Grosso, segundo o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MT). Ao todo, 1.189 mil casos foram registrados no período analisado.

O maior número de ocorrências foi registrado em Cuiabá e Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. Juntos os dois municípios somam 805 casos. Em seguida, Confresa, a 1.160 km da capital, registrou 59 ocorrências.

Entre os inúmeros casos registros no estado está o da dona de casa Eliane Silva, hoje com 55 anos. Ela só tinha 10 anos quando se mudou para a capital em busca de um emprego melhor.

Antes, Eliane vivia em uma fazenda em Rosário Oeste, a 133 km de Cuiabá, onde trabalhava sob ameaças.

Já na capital, ela passou a trabalhar em casas de famílias em troca de moradia, comida e roupas sem receber salário.